

ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Criado em 1950 pelo Prefeito Mendes de Moraes, o Instituto de Belas Artes - IBA funcionava inicialmente na Praia Vermelha. Em 1966, transfere-se para o Parque Lage e, em 1975, passa a se chamar Escola de Artes Visuais.

DIRETORES DA EAV

Rubens Gerchman -1975 a 1979

Rubem Breitman – 1979 a 1983

Marcos Lontra – 1983 a 1987

Frederico de Moraes – 1987 a 1988

Luiz Áquila – 1988 a 1991

João Carlos Goldberg – 1991 a 1993

Luiz Alphonsus, Xico Chaves e Maria do Carmo Secco -1993 a 1994

Luiz Alphonsus – 1994 a maio de 1998

Luiz Ernesto – maio de 1998 a 2002

Reynaldo Roels Jr – 2002 a 2006

Carlos Martins - 2007

Luiza Interlenghi – a partir de junho de 2007.

Rubens Gerchman (1975 a 1979)

1976

Criada com uma estrutura não hierarquizada, a EAV admite o acesso por diferentes vias, oferecendo diversos níveis de disciplinas e cursos que possibilitam ao aluno, simultânea e sucessivamente, adquirir desde o instrumental básico até a experimentação livre.

Tendo como característica básica oferecer cursos livres, sem diplomas, nem etapas rígidas e obrigatórias, a Escola possibilita ao aluno montar um esquema flexível de trabalho, segundo suas necessidades, seus interesses, seu embasamento anterior e sua disponibilidade presente.

Ensino:

Entre os cursos remanescentes do IBA e os criados pela nova direção, registram se os seguintes:

- Básico (Geometria, Desenho, Perspectiva, Teoria da Cor, Teoria da Arte). Centro de Lazer- no galpão 3D, para “Lazer” (Pintura, Desenho, História da Arte e Fantoche);
- Oficinas de 2D (Desenho e Pintura); 3D (Modelagem, Cerâmica);
- Oficinas Gráficas (Xilogravura, Gravura em Metal, Litogravura e Serigrafia, Fotografia(*),
- Oficina de Cinema, Cenografia, Corpo (**), Oficina Pluridimensional(***)
- Programação Visual, Superior de História da Arte (2ª, 3ª, 4ª séries - que veio a ser o curso da UERJ).

(*) **Oficina de Fotografia** - Inaugurada com a exposição Fotolinguagem I, mostra com fotógrafos convidados, montagem de Lina Bo Bardi.

O projeto da Oficina de Fotografia inclui: a oficina; uma série de exposições com a finalidade de discutir a foto como suporte para documentação de propostas e como foto em si; e a formação de um acervo de imagens acessíveis aos alunos – iniciando o Centro de Documentação Brasileira.

(**) **Oficina do Corpo** - Inaugurada com o curso "Problemas do Espaço Ambiental utilizando o Desenho do Corpo". Professor: Hélio Eichbauer e Lina Bo Bardi, 84 inscritos.

(***) **Oficina Pluridimensional** - com Hélio Eichbauer – Aulas com exercícios de expressão corporal, realização de várias conferências-espetáculos com Hélio Eichbauer e alunos, entre elas "Integração das artes cênicas e visuais no século XX", "Comédie Del l' Arte e Bumba Meu Boi", "O cinema mudo e o ator dançarino", adaptação livre da Ópera Porgy and Bess, de Gershwin, "Isadora Duncan - Brasil 1916" "Dança e Educação, Waslaw Nijinski" com Amador Perez e Ângela Loureiro de Souza.

Ao final do primeiro semestre, em junho, realiza-se um Seminário com a presença de alunos, professores e o diretor da Escola para apresentação de propostas, sugestões e relatórios sobre os cursos. Em dezembro deste mesmo ano, realiza-se a exposição "PARQUE LAGE ANO 1", com os alunos, e a exposição "14 para Viagem", com os professores da EAV.

Sustentabilidade Econômica

O pagamento dos professores era efetuado pela Secretaria de Cultura, e estes eram contratados por períodos de 4 meses, não renováveis dentro do mesmo ano. Havia uma caixa escolar para manutenção da EAV.

1977

Ensino:

Em janeiro e fevereiro foram realizados cursos de férias para crianças, jovens e adultos.

Em fevereiro de 1977, na reunião de avaliação do ano anterior ficou estabelecido que o Curso Básico passaria a se chamar Disciplinas Básicas: com a inserção de entrevistas para avaliar o conhecimento do aluno, e determinar, após triagem e modificações, quais as disciplinas que integrariam o currículo do primeiro e do segundo semestre.

Após a matrícula, depois da apresentação dos alunos e professores, as opções por disciplinas dos alunos eram estudadas e repensadas, a partir deste primeiro contato. Durante todo o curso, os alunos eram orientados e supervisionados pelos professores.

-**Curso Básico:** As disciplinas básicas proporcionam a aquisição de ferramentas necessárias para que o aluno possa ingressar numa Oficina. O curso Básico, com a duração de 1 ano letivo, é a via de acesso ao trabalho de experimentação das oficinas.

Foram apresentados em 2 blocos:

Bloco A

- Desenho de Observação;
- Desenho de Representação;
- Desenho de geométrico;
- Desenho Projetivo;
- Teoria da Arte (início)
- Perspectiva;
- Teoria da Forma;
- Teoria da Cor;
- Teoria da Arte (desenvolvimento).

Oficinas

- Transformações de Materiais – Artes do Fogo - Celeida Tostes;
- Técnicas de Materiais – Desenho;
- Técnicas de Materiais – Pintura;



- Técnicas de Materiais – Matrizes e moldagens;
- Oficina 2D /Cotidiano - Rubens Gerchman;
- Madeira;
- Cenografia/Caracterização/Vestuário;
- Litografia;
- Gravura em Metal;
- Serigrafia;
- Cerâmica;
- Fotografia;
- Projeto Gráfico;
- Jornal/Revista;
- Oficina Pluridimensional - Hélio Eichbauer;
- Oficinema;
- Cinema/Editoração/TV;
- Xilogravura.

Cursos Avulsos (de Extensão), tais como:

- 12 anos de Cultura Brasileira;
- Cultura Negra;
- Senso e Contra Senso da Obra de Arte;
- Teoria e Prática do Lazer;
- Da Pele à Cidade;
- Teoria da Percepção;
- Teoria da Arte;
- Sociologia da Arte;
- Centro de Lazer;
- Desenho;
- Pintura;
- Teoria da Arte.

Curso Superior de História da Arte

- Arte e Cultura;
- Arte Oriental;
- Curso Monográfico;
- Filosofia da Arte;
- Arte Brasileira;
- História da Arte século XX ;
- História da Arte século XV e XVIII;
- Estética.

1977 – 2º semestre

Ensino

Cursos extra-curriculares:

- Introdução à Leitura de Jacques Lacan;
- Introdução à Leitura de Hegel;
- Técnicas de Materiais - Lygia Pape e Eduardo Sued, como parte da oficina 2D;
- Introdução às Estruturas do Texto Musical;
- Leitura e interpretação de sonhos;
- História em Quadrinhos;

- Nietzsche e a Sociedade Moderna –Convênio da EAV com Centro de Unificação Profissional;
- Introdução à História da Loucura;

A escola estruturava-se em duas instâncias:

- 1) com professores contratados;
- 2) professores do Curso Superior de História da Arte, apontando para a possibilidade de acordo com a UERJ.

Eram realizadas reuniões constantes, incluindo professores e alunos, para discutir problemas relativos aos cursos e à Escola e promover maior integração.

Concebida como uma estrutura aberta e interdisciplinar, a Escola, em 1977, organiza suas atividades distribuídas em 2 áreas de atuação: Centro de Documentação e Centro Experimental de Arte.

- **Centro de Documentação** - Banco de dados, alimentado permanentemente pelos alunos e professores, incluindo a organização dos cursos teóricos livres, de curta duração e sempre renovados, e acumulação de material audiovisual: filmes, vídeos, etc.; e Biblioteca.
- **Centro Experimental de Arte** – Conjunto de atividades que proporcionam ao aluno instrumental básico para o desenvolvimento do fazer; para a organização do Curso Básico, para as atividades de Oficina e do Centro de Lazer.

A proposta era estabelecer um fluxo constante entre os cursos da EAV e os eventos paralelos: seminários, palestras, exposições de alunos e professores, abertos ao público, que realimentavam o Circuito Centro de Experimentação e Centro de Documentação.

O Curso Básico tinha como objetivo a instrumentalização do aluno para capacitá-lo a frequentar as oficinas, que se destinavam ao desenvolvimento experimental e específico dos meios, técnicas e materiais de expressão visual. Para frequentar as oficinas era necessário ter adquirido instrumental prático e teórico.

Eram dispensados do curso Básico tanto os alunos que optassem pelo Centro de Lazer como os que optassem pelas oficinas de Cerâmica, Fotografia, Pluridimensional, Oficinema e, também, os antigos alunos dos cursos de História da Arte e Artes Decorativas.

1978 e 1979

Ensino

O ensino da Escola era dividido em áreas, com coordenadores, e com a intenção de promover entrosamento entre as diversas áreas.

Cursos

- Gráfica;
- Desenho Arquitetônico;
- Apoio;
- Teórica;
- Cênica;
- 3D;
- Lazer.

Coordenadores das Áreas

Astrea El-Jaick

Lélia Gonzalez

Celeida Tostes

Mollica
Roberto Maia

Cursos de verão, destinados a crianças, jovens e adultos:

Janeiro

- Gravura em Metal;
- Modelagem;
- Artes do Fogo;
- Desenho;
- Desenho e Pintura;
- Litografia;
- Serigrafia;
- História em Quadrinhos;
- Corpo Negro/Arte.

Fevereiro

- Pintura;
- Xilogravura;
- Cerâmica;
- Pintura da Paisagem;
- Gravura em Metal;
- Fotografia através do Buraco de Alfinete.

(De 13 a 28 de março, seminário de professores e alunos da Escola inscritos nos cursos).

Matrículas em abril. Realização de reunião com os coordenadores de áreas para avaliação dos cursos, suas despesas. Reinício das aulas em agosto. Em outubro, série de exposições de alunos das diversas oficinas: Modelo Vivo, Oficina de Fotomecânica, filmes do curso Fotografia Cinema, Artes do fogo, Moldagens,Áudio Visual do curso Espaço Poético ,Oficina 3D.

Eram professores da EAV Rubens Gerchman, Hélio Eichbauer, Gianguido Bonfanti, Orlando Mollica, Tenreiro, Lina Bo Bardi, Antonio Grosso, Marcos Flaksman, Roberto Magalhães, Antonio Carlos de Brito, Celeida Tostes, Lygia Pape, Ronaldo Macedo, Lélia Gonzáles, Alair Gomes, Roberto da Matta, Cláudio Kuperman, Regina Alvarez, Roberto Maia, Isabella de Sá Pereira, Maria Carmen Albernaz, entre outros.

Rubem Breitman (1979 – 1983)

Quando Rubens Gerchman saiu da direção da EAV, foi acompanhado pela maioria dos professores. Rubem Breitman, então, convida novos professores, entre os quais, ex-alunos da Escola (Luiz Ernesto, por exemplo) que viriam a ser os participantes da Geração 80.

1980

Criada a OFICINA PERMANENTE, um grande curso Básico, destinado aos alunos que ingressavam na Escola. Foi planejada para acontecer de segunda a sexta, em 3 turnos, com 12 professores. Os alunos escolhiam o turno e pagavam um valor mensal que permitia frequentar todas as oficinas.

Os demais cursos da Escola , assim como a oficina, eram pagos pelos alunos, mas a OFICINA PERMANENTE recebia recursos da Secretaria de Cultura para remunerar os professores.

Professores da Oficina Permanente: Luiz Ernesto, José Lima, Astrea El Jaick, John Nicholson, Antonio Grosso, entre outros.

Alunos: Maurício Bentes, Ricardo Ventura, João Magalhães, Malu Fatorelli, Chico Cunha, Beatriz Milhazes.

Outros cursos foram oferecidos em áreas como: Bidimensional, Tridimensional, Teórica e Lazer.

Professores: Antonio Grosso (Litografia), Luiz Áquila (Pintura Livre), entre outros.

Alunos: Daniel Senise e Mônica Barki.

CURSOS DA OFICINA PERMANENTE (localizado ofício para INEART solicitando contratação por Prestação de Serviço de profissionais especializados):

- Semiologia das Artes Visuais;
- Teoria da Comunicação;
- Fundamentos teóricos da Arte Contemporânea;
- Processos de Produção de Formas Tridimensionais;
- Gravura em Metal;
- Projeto e execução de formas no espaço
- Fotogravura – transporte de imagem fotográfica para chapa matriz de metal;
- Oficina de Escultura;
- Desenho;
- Cenografia;
- Fotografia;
- Desenho de Observação - Estudo dos aspectos estáticos, dinâmicos e cinéticos da figura humana;
- Animação de bonecos - destinado a reciclar profissionais e amadores de Teatro de Bonecos, carentes de recursos;
- Oficina de Projeto Gráfico;
- Litografia;
- Teoria da Cor;
- Estudo da escultura e do objeto como atividade integradora das pesquisas em desenho, cor, forma e materiais;
- Xilogravura;
- Cenografia e Luminotécnica.

Os professores mantinham seus ateliês na EAV e acumulavam suas atividades de artistas com a de professores. Trabalhavam e davam aulas aqui.

Marcos Lontra (1983 a 1987)

1984

Ensino

2º semestre – 7 Núcleos

Núcleo Básico

Cor, Espaço, História, com Charles Watson, Ronaldo Macedo, Manoel Fernandes, Luiz Áquila, Milton Machado e Isabella Sá Pereira.

- Núcleo Teórico em Formação, com Frederico Moraes, Ronaldo Macedo e Enéas Valle.
- Núcleo de Pintura, com Nelson Augusto, Charles Watson, Luiz Áquila, e Claudio Fonseca e Hilton Berredo.
- Núcleo de Desenho, com Astrea El-jaick, Nelson Felix, Manoel Fernandes, Claudio Kuperman, Mollica, Luiz Antonio Noroes, Luiz Ernesto.

- Núcleo de Gravura (Metal, Xilo, Lito, Silk), com Solange Oliveira, José Lima, Anna Carolina, Antonio Grosso, Edgar Fonseca, Evany Cardoso, Geraldo.
- Núcleo de Fotografia, com Carlos, Lúcio Flavio, Fernando Moura.

Oficina 3D

- Artes do Fogo – Celeida Tostes;
- Pesquisas de Materiais-Nelly Gutmacher;
- Adereços – cotidiano-teatro 1-Licia Lacerda;
- Adereços – Cotidiano-teatro 2-Rosa Magalhães;
- Papel Artesanal-Mario Azevedo.

Cursos avulsos

- Teatro de bonecos, desenho e pintura, modelagem, cerâmica.

Frederico de Moraes (1987 – 1988)

Ensino:

Estruturado em Núcleos, que reuniam disciplinas ou técnicas afins: pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica, fotografia, vídeo, cinema, teoria e história – territórios do fazer.

Na primeira semana do ano letivo realizavam-se seminários, reunindo professores, coordenadores e alunos, para informar a nova estrutura de ensino, o funcionamento de cada núcleo, assim como o conteúdo e a prática de cada disciplina.

Após seminário, o aluno já inscrito poderia afirmar sua escolha ou redirecioná-la.

São abolidos os cursos isolados, dados por um único professor. Os professores trabalham em duplas alternadas no atendimento ao aluno, de acordo com cada Núcleo. Faz parte da estrutura um encontro mensal com todos os professores dos Núcleos, constituído de debates e críticas.

Núcleo de Pintura – 6 professores sendo um coordenador. Limite de 50 alunos por turno. 02 turnos (tarde e noite);

Núcleo de Desenho – 6 professores sendo um coordenador.Limite de 50 alunos por turno. 02 turnos(tarde e noite);

Núcleo de Gravura – 9 professores, sendo um coordenador. Limite de 20 alunos por oficina – oficinas de lito, metal, serigrafia e xilo;

Núcleo de Fotografia, Vídeo e Cinema - 6 professores sendo um coordenador. Limite de 10 alunos por turma. 9 turmas(manhã, tarde e noite);

Núcleo Infanto-Juvenil-4 professores, sendo um coordenador. Limite de 15 vagas para adolescentes e 20 vagas para crianças por turma – 8 turmas.

Núcleo 3D- 5 prof, sendo um coordenador.

Praça – Núcleo Central, por onde passavam todos os alunos e onde eram discutidas questões de linguagem, disciplinas teóricas e práticas, dadas em caráter permanente (teoria da cor e da forma, historia da arte, filosofia, estética, antropologia, etc.), além de local onde se realizavam seminários, conferências, workshops e trabalhos coletivos. As atividades da Praça eram sempre coordenadas por um professor.

Os cursos da Praça tinham o objetivo de criar um ponto de encontro entre todos os alunos da EAV, fazendo a ligação entre os cursos da tarde e os da noite.

Os seminários eram abertos também ao público mediante pagamento de taxa de ingresso.

Pela manhã, eram oferecidas aulas de Modelo Vivo e eventuais cursos extras, com número limitado de vagas.

Fórum de Idéias – Aconteciam quatro aulas conferências, com uma programação que abordava temáticas diversificadas a cada semana (pagas). Às sextas-feiras, à noite, eram realizados os SEMINÁRIOS (Colonialismo e Mercado de Arte; O Moderno e Arcaico na Cultura Brasileira; A arte e a Crise das Idéias) e as ENTREVISTAS aconteciam aos sábados à tarde (com artistas e produtores de cultura), com a finalidade de promover a discussão de questões culturais de amplo interesse. Eram tratadas neste fórum, questões específicas do universo da arte, que, aliadas às questões gerais, possibilitavam ampliar e formar o público para manifestações culturais. (Colonialismo e Cultura Brasileira (4 palestrantes); Anos 60-Tropicalismo; A crise das Idéias; Filosofia e Estética; Antropologia e Psicanálise). O complexo de debates formado por estas 3 atividades era principalmente destinado à comunidade.

Núcleos – cursos, de segunda a quinta em 2 turnos, manhã e tarde;

Praça – cursos, de segunda a sexta, das 17h30 às 19h30, grátis para os alunos da Escola;

Seminários - sextas – feiras, incluídos na programação da Praça.

Fórum de idéias – cursos conferência de 4 encontros, de segunda a quinta, das 20h às 22h;

Seminários- sextas -feiras, noite.

Entrevistas – sábados, 16h

Filmes sobre Arte – domingos – 16h

Exposições e eventos

Núcleo de Pesquisa – 3 linhas de pesquisa, cada 1 com 1 coordenador e 1 coordenador geral do programa.

Duração dos cursos: 1 ano, dividido em 2 semestres.(Março a junho e agosto a dezembro).

Certificado de freqüência assinado pelo Diretor e Coordenador de Ensino para os que assistiam a 75% das aulas do seu núcleo, 50% das aulas do núcleo central e 100% das aulas do fórum de idéias (em taxa de inscrição). A inscrição em um ou mais núcleos permitia ao aluno participar gratuitamente de todas as atividades do Núcleo Central.

Exposições e atividades de fim de semana eram gratuitas.

Equipe idealizadora do projeto da nova EAV_ Beatriz Milhazes, Evandro Salles, Giodana Holanda, Gianguido Bonfanti, Nelson Augusto, Ronaldo Rego Macedo e Suzana Queiroga, coordenados por Frederico Moraes.

Organograma:

Diretor, diretor administrativo, coordenador de ensino, coordenador de exposições e eventos, coordenadores de núcleos: núcleo central; desenho; gravura; pintura; 3D; fotografia-vídeo-cinema; teoria;infanto-juvenil e pesquisa.

Círculo:

Estendendo sua ação cultural e didática, a EAV oferece cursos intensivos sobre a atualidade brasileira e internacional; atividades de final de semana; entrevistas com artistas, críticos e curadores; projeções de filmes e vídeos sobre arte e artistas; além de exposições, bienais e eventos.

Projeções de filmes sobre arte sempre aos domingos, filmes estes emprestados pelos Consulados da Alemanha, Bélgica, França e Holanda, com foco nos principais capítulos da arte moderna.

Entrevistas sempre aos sábados, coordenadas por Gianguido Bonfanti: o objetivo era buscar uma aproximação maior do público com os artistas, ou produtores de cultura no RJ, versavam sobre temas como mecanismos de criação, motivações, influências, relação com a crítica, com o mercado de arte, etc..

Seminários realizados de março a junho de 88, sobre diversos temas do mundo das artes.

SEGUNDO SEMESTRE – AVALIAÇÃO

Diminuição da carga horária. Fusão do Núcleo teórico com a Praça. Criação de novos cursos extras. Atribuição de caráter mais experimental ao Núcleo Infante Juvenil

Bolsas para alunos carentes submetidas à apreciação dos coordenadores de Núcleo, desde que estes, em contrapartida, exercessem monitorias nas atividades culturais oferecidas à comunidade.

Síntese da Bienal de Filmes de Arte substituí, este semestre, o Fórum de Idéias.

Cursos:

- Núcleo de Pintura - 7 professores, sendo 1 coordenador; e um professor acompanhando a turma, em revezamento, por turno (03 turnos, manhã, tarde e noite).
- Núcleo de Desenho - 02 professores, sendo 1 coordenador, 2 turnos, tarde e noite.(Professor acompanha a turma por turno, em revezamento).
- Núcleo de Gravura - 8 professores, sendo 1 coordenador. Foram oferecidas 2 oficinas diferentes por dia, 1 professor por oficina e 1 monitor no turno da noite, em ateliê livre.
- Núcleo de Fotografia, Vídeo e Cinema - 5 professores, sendo 1 coordenador .O aluno optava por uma das 2 áreas – fotografia, vídeo e cinema, que funcionavam como 2 oficinas de trabalho.
- Núcleo Infante Juvenil - 5 professores, com 1 coordenador. Destinado a alunos jovens, a partir de 15 anos, com aulas extras de cor, forma e história da arte brasileira e uma aula mensal (“pracinha”)
- Núcleo 3D - professores, com 1 permanentemente na oficina, 2 turnos, tarde e noite.
- ENTREVISTAS - 1 coordenador /CINEAVE
- CINEAV - 1 coordenador.
- EXPOSIÇÕES E EVENTOS - 1 coordenador.
- PRAÇA (os cursos da Praça permanecem gratuitos e no mesmo horário, para alunos da EAV. São oferecidos também CURSOS EXTRAS, pagos) 01 coordenador.
- NÚCLEO DE PESQUISA - (não ativado por falta de patrocínio) 01 coordenador.
(O organograma é mantido).

Luiz Áquila (dezembro de 1988 a 1991)

Desde a direção de Frederico de Moraes, o aluno podia se inscrever num determinado núcleo e ter aulas com diversos professores deste núcleo, o que não o impedia de se inscrever em outra oficina, aumentando, assim, a sua carga horária na Escola.

Coordenação dos cursos: Giodana Holanda

Cursos em 3 turnos, 800 alunos, 30 bolsistas e 120 crianças.

Cursos práticos e teóricos, em 3 turnos, de segunda à sexta. Palestras aos sábados e mostra de filmes aos domingos, abertas ao público, com entrada franca.

Realização de exposições tanto dos alunos em conjunto com os professores quanto dos alunos de todos os cursos em conjunto.

Funcionamento dos cursos de Aprofundamento para desenvolvimento de projetos pessoais de artistas selecionados.

Desde a posse de Luiz Áquila, há notícias de cursos de verão ou cursos de férias, realizados em janeiro de 1989, julho de 1989, janeiro de 1990 e julho de 1990 (última data a confirmar).

Núcleo 3D – Coordenador: Avatar Moraes

Núcleo de Pintura – Coordenador: Charles Watson

Núcleo de Desenho – Coordenador: Igor Marques

Núcleo de Gravura (subdividido em Metal, Litografia, Xilogravura e Serigrafia) – Coordenador: Mário Azevedo

Núcleo Infanto-Juvenil

1989

De dezembro de 1989 a janeiro de 1990 – Exposição Gravura Brasileira – 4 temas, com apoio Multiplic Seguradora SA e Patrocínio Petrobrás

Foi encontrado prospecto, identificado pela logomarca de 15 anos do Parque Lage, com o registro dos Núcleos e professores de 1990:

- Núcleo de Pintura – Professores: Charles Watson, Daniel Senise, Beatriz Milhazes, Luiz Ernesto, José Maria Dias da Cruz, Luiz Pizarro, Jeannete Priolli, Hilton Berredo;
- Núcleo de Desenho – Professores: Orlando Mollica, Gianguido Bonfati, Ástrea El Jaick, Suzana Queiroga, Clara Cavendish, Cristina Salgado, Igor Marques, Fernando Lopes, Isabella Sá Pereira;
- Núcleo de Gravura – Dionísio Del Santo, Anna Carolina, Malu Fatorelli, Marcus André, José Lima, Giodana Holanda, Nena Baltar, Evany Cardoso;
- Núcleo Teórico – Milton Machado, Katie Scherpenberg, Reynaldo Roels, Ricardo Basbaum, Charles Watson, Viviane Matesco, Alfredo Grieco;
- Núcleo 3 Dimensões - João Carlos Goldberg, Celeida Tostes, Nelly Gutmatcher;
- Núcleo de Imagem Técnica - Paula Trope, Ruth Lifschits, Eduardo Brandão, Victor Lopes;
- Núcleo Infanto-Juvenil – Carli Portella, Fernando Lopes, Georgette Melhem, Rita Caiafa, Lúcia Sá.

Prospecto de cursos oferecidos, com programação visual de Beatriz Caiado e Patrícia Norman. (localizado na pasta - 1990 e 1991)

- Pintura
- Desenho
- Gravura
- Escultura
- Teórico
- Vídeo e Fotografia
- Infanto-Juvenil
- Projetos Especiais: Estética ambiental, Intermédia.

Reportagens do referido período:

- **Jornal O Globo** – Segundo Caderno – Rio de Janeiro – Segunda-feira, 5 de dezembro de 1988 – Notícia: “O Parque ainda vive”

“Luiz Áquila assume Escola de Artes Visuais e promete sair pelo mundo à cata de dólares”

“Nenhum desses problemas é capaz de abater os alunos, que se espalham pelos corredores, 15 salas de aula e ateliês, cantina, pátio e jardins. Dedicados, freqüentam os cursos práticos e

teóricos de segunda a sexta e participam com entusiasmo das palestras de artistas famosos, nas tardes de sábado, ou das exibições de filmes de arte, aos domingos, atividades gratuitas e abertas ao público”.

“Um dos maiores orgulhos dos alunos da EAV, citado em todas as entrevistas é aprender arte sem restrições impostas por diplomas, notas mensais ou obrigações de frequência, características das escolas convencionais, como lembra Beatriz Milhazes...”

“Durante a administração de Frederico Moraes, os cursos foram modificados. Em vez de um aluno se matricular no curso de determinado professor, ele frequenta um dos núcleos (pintura, cerâmica, escultura, gravura etc) e tem aulas com diversos professores. Se as aulas do período da tarde são as que têm mais alunos, as da noite são preferidas pelos médicos, bancários e profissionais liberais que aproveitam o tempo livre para desenvolverem seus dotes artísticos ...”

▪ **Jornal do Brasil** – Serviço – 7 de dezembro de 1988:

Notícia sobre o curso de verão aberto para toda a comunidade. Há uma informação específica sobre o curso de Pintura e sua estruturação, a partir das dificuldades dos alunos do EAV no ano de 1988.

▪ **Jornal O Globo** – Ipanema – Segunda-feira, 26 de junho de 1989.

Informações sobre o curso de férias.

▪ **Jornal O Globo** – Segundo Caderno – Rio de Janeiro – Sábado, 8 de julho de 1989.

“Entusiasmado com as atividades da escola, ele [Luiz Áquila] anuncia os cursos para o segundo semestre. A mensalidade de um curso médio, de seis horas semanais é NCZ\$ 70,00, mas quem fizer os pagamentos este mês receberá um desconto de 20 por cento. Como uma escola livre, a de Artes Visuais não tem qualquer pré-requisito para a entrada de alunos. Eles podem entrar e sair a qualquer momento de um curso, ou ainda substituí-lo por qualquer outro. Áquila costuma comparar este ritmo aos filmes de Godard:

- Uma vez lhe perguntaram a razão de seus filmes nunca terem começo nem fim. “E ele disse que tinham sim, só que não necessariamente nesta ordem.”

▪ **Caderno de Bairro** – Ipanema – Segunda-feira, 21 de agosto de 1989

Informações sobre os cursos oferecidos no segundo semestre de 1989 e destaque para o Núcleo Teórico, que, confrontando com a reportagem anterior poderia estar incluído ou não na mensalidade.

“A Escola de Artes Visuais, que funciona no Parque Lage, inicia esta semana sua série de 40 cursos, entre os quais se destaca o núcleo de aulas teóricas, abertas tanto para profissionais quanto para leigos. São quatro cursos que procuram discutir o papel da arte na sociedade moderna e dar o embasamento teórico, que engloba história, filosofia e conceituação.”

▪ **Jornal O Globo** – Segundo Caderno – 05 de janeiro de 1990

Matéria sobre os cursos de verão e ateliês de aprofundamento.

“Os melhores alunos, selecionados em turmas especiais, trabalham em ateliês de aprofundamento. É o caso de Roberto Valente, que está na turma especial de pintura. Programador visual, ele divide o ateliê com 12 outros alunos e sonha em ser pintor.”

▪ **Caderno de Bairro** – Ipanema – 30 de julho de 1990

“Os alunos poderão se matricular em mais de uma oficina, já que a Escola oferece três turnos (manhã, tarde e noite) e a variedade é muito grande.”

- **Jornal O Globo** – Segundo Caderno – 24 de setembro de 1990

Curso de férias na EAV

Cursos de férias – janeiro de 1989

27 cursos:

- Pintura – 3 para iniciados e 2 para iniciantes.
- Gravura- 2 cursos, sendo um deles um “combinado” pelas várias oficinas, em que o aluno pode escolher uma oficina por dia, de 3 a 31 de janeiro.
- Desenho – 2 cursos de Modelo Vivo e um de desenho.
- Fotografia e Vídeo-5 cursos, 2 de vídeo e 3 de fotografia
- Teoria- 4 cursos
- Infanto-juvenil
- 3D – 2 cursos.

1989 a 1990

Núcleos:

- Pintura – 8 prof.
- Desenho – 9 prof.
- Gravura – 8 prof.
- Teórico – 7 prof.
- 3D – 3 prof.
- Imagem Técnica – 4 prof.
- Infanto Juvenil – 5 prof.

Projetos especiais

Intermídia, com Ricardo Basbaum, Marcus André e Rosangela Rennó.

Estética Ambiental, com John Nicholson e Orlando Mollica.

2º semestre de 1990

Núcleo de Imagem Técnica – 1 curso- Fotografia Contemporânea, com Paula Trope, Ruth Lifschitz;

Núcleo de Pintura – 8 cursos;

Núcleo de Gravura – 6 cursos , com Anna Carolina, Dionísio del Santo, Enavy Cardoso, Giodana Holanda, João Atanásio, José Lima, Malu Fatorelli e Nena Balthar ;

Núcleo de Desenho – 9 cursos, 2 de Modelo Vivo;

Núcleo de Escultura – 6 cursos, em que 1 é oferecido em 2 níveis: Iniciação e Desenvolvimento;

Núcleo Pensar Brasil – 1 curso (Raízes e Modernidade na cultura Brasileira);

Núcleo teórico – 6 cursos.

Setembro e outubro de 1990 – exposição “Tempo de trabalho”, de Celeida Tostes.

João Carlos Goldberg (1991 a 1993)

Cursos /Ensino:

Primeiro semestre

- Pintura - 9 cursos
- Teórico – 4 cursos

- Interdisciplinares - 2 cursos (Propaganda da Arte, com Ricardo Basbaum e Fusão Desenho -Técnicas de Impressão, com Mollica e Marcus André.)
- 3D -7cursos
- Crianças e Jovens 4 turmas
- Imagem Técnica - 3 cursos
- Gravura- 6 cursos
- Desenho - 7 cursos.

ABERTO PARA BALANÇO - Avaliação aberta dos trabalhos produzidos pelos Núcleos de Ensino, apresentados entre 13 de junho e 16 de agosto nas salas da galeria de exposições da EAV.

Julho de 1991 – Cursos de Férias

- Pintura – 6 cursos
- Desenho- 7 cursos
- Infanto-juvenil – 4 cursos
- Interdisciplinar – 1 curso
- 3D- 3 cursos
- Workshop técnico – 1 curso
- Gravura – 3 cursos
- Imagem Técnica- 2 cursos

Janeiro e fevereiro de 1992

Cursos curtos, com duração de 1 ou 2 meses, separados por linguagens:

- Pintura – 6 cursos
- 3D – 3
- Desenho- 8 cursos
- Gravura – 4
- Intermídia – 1 curso
- Imagem Técnica- 4 cursos
- Teórico-1 curso
- Infanto juvenil – Colônia de Férias – crianças entre 5 e 12 anos. Projeto Pintura – Gravura
- Série de palestras e workshops envolvendo 8 profissionais, sobre artistas que utilizam a mistura de pintura e gravura em seus trabalhos.

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1992

Organograma

Diretor, coordenador geral, coordenador de ensino, coordenador de exposições e eventos, coordenadores de núcleo (3D, pintura, desenho, gravura, teórico, imagem técnica, intermídia.)

Criado grupo de estudo para pensar a EAV:

João Goldberg, Giodana Holanda, Suzana Queiroga, Luiz Ernesto, Gianguido Bonfanti, Reynaldo Roels, Charles Watson, Ricardo Basbaum.

Nova estrutura de ensino

- **Módulo de Introdução** - Dividido em dois tipos de curso BÁSICO E INSTRUMENTAL - São 10 cursos, entre os quais História Geral da Arte, Estética, A cor e suas questões;
- **OFICINAS** - Separadas por linguagens – desenho 3, 3D 1, gravura 6, pintura 3, imagem técnica 3;

- **EXTRAS I** Cursos (07) de pequena e média duração, práticos e teóricos;
- **Módulo de Desenvolvimento** - Dividido em CURSOS de DESENVOLVIMENTO -8 cursos teóricos e práticos para discutir aspectos abrangentes das diversas disciplinas;
- **APROFUNDAMENTO** - Ingressos mediante avaliação prévia, professores em sistema de rodízio;
- **EXTRAS II** - 6 cursos de pequena e média duração, tratando de temas específicos da arte e de outras áreas de conhecimento;
- **SEMINÁRIOS** - MODERNISMO E IDEOLOGIA, com Frederico de Moraes, Paulo Sérgio Duarte e outros; ABSTRAÇÃO GEOMÉTRICA E INFORMAL, com Anna Bella Geiger, Lygia Pape e outros; Reestruturação do Núcleo Crianças e Jovens.

SEGUNDO SEMESTRE DE 1992

Módulo I – Introdução

Módulo II- Desenvolvimento

Módulo I

- Cursos básicos e instrumentais, com o objetivo de gerar suporte teórico e prático. (11 cursos)
- Oficinas – Introdução, com o objetivo de promover o contato com meios específicos (15 oficinas sem classificação)
- Cursos Extras I - Ofertas periódicas nas áreas teórica e prática.

Módulo II

- Cursos de Desenvolvimento, 6 cursos, entre teóricos e práticos.
- Oficinas de Aprofundamento, seleção prévia. Os professores se revezam.
- Cursos extras II, 7 cursos
- NCJ, reformulado, oferece cursos para crianças a partir de 3 anos além de opções de atividades de final de semana, aos sábados tarde.

VERÃO DE 1993

Cursos curtos, com duração de 1 ou 2 meses, separados por linguagens:

- Pintura – 6 cursos
- 3D – 2
- Desenho- 9 cursos
- Gravura – 3 workshops
- Imagem Técnica- 4 cursos
- Teoria e História da Arte -4 cursos
- NCJ – Colônia de Férias.

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1993

Repete a estrutura de ensino do segundo semestre de 1992.

Diretor, coordenador geral, coordenador de ensino, coordenador de exposições e eventos, coordenadores de núcleo (3D, pintura, desenho, gravura, teórico, imagem técnica, NCJ.)

Módulo I – Introdução

Módulo II- Desenvolvimento

Módulo I dividido em:

- Cursos Básicos e Instrumentais, com o objetivo de gerar suporte teórico e prático. (11 cursos)
- Oficinas – Introdução, com o objetivo de promover o contato com meios específicos (12 oficinas sem classificação)

- Cursos extras I (10 ofertas periódicas nas áreas teórica e prática)

Módulo II

- Cursos de Desenvolvimento, 8 cursos, entre teóricos e práticos.
- Oficinas de Aprofundamento, seleção prévia. Os professores se revezam.
- Cursos extras II, 6 cursos.
- NCJ, reformulado, oferece cursos para crianças a partir de 3 anos, além de opções de atividades de final de semana aos sábados à tarde.

Julho de 1993

- 1 Palestra por semana.
- 5 Cursos de gravura
- 3 Cursos de Teoria e História da Arte
- 1 Curso de 3 D
- 5 Cursos de pintura
- 5 cursos de desenho
- 1 Curso de vídeo para jovens
- 2 Turmas para crianças.

SEGUNDO SEMESTRE DE 1993

Muda a estrutura de ensino e o organograma.

Diretor, coordenador geral, coordenador de ensino, coordenador de exposições, coordenador do NCJ, coordenador do Centro de Documentação e Pesquisa e Coordenador Administrativo.

Ensino dividido em:

Cursos Básicos e Instrumentais - 14

Oficinas – Introdução - 14

Cursos de Desenvolvimento – 10

Cursos especiais

- a) Workshop Projeto experimental (3 artistas convidados).
- b) Imagem Técnica (Fotografia e Vídeo)

Programa especial de Gravura

a) Ateliê Livre de Gravura: oficinas abertas de segunda a quinta, das 9h às 12h, e de 19h às 22h.

b) Semana de Aprofundamento – um artista por mês é convidado para apresentar um programa composto de aula ou palestra, workshop e sessão de avaliação de trabalhos.

c) Cursos Especiais – cursos curtos.

d) Mês da Gravura (agosto) – com exposições e debates sobre Gravura

NCJ – cursos para crianças e jovens de 3 a 18 anos

Realizadas exposições na galeria da entrada da EAV, na Sala Imagem Gráfica e na galeria Primeiro Piso, sob curadoria de Dora Basílio.

Foram professores na gestão de João Carlos Goldberg:

Reynaldo Roels, Fernando Cochiaralle, Viviane Matesco, Gianguido Bonfanti, José Maria Dias da Cruz, Clara Cavendish, Cristina Pape, Cristina Salgado, Dionísio del Santo, Evany Cardoso, Nelly Gutmacher, Carli Portella, Adriano Mangiavacchi, Roberto Magalhães, Martha Vianna e Regina Alvarez, Manoel Fernandes, Isabela, Jorge Emmanuel, José Lima, Malu Fatorelli, Jorge Lúcio de Campos, Charles Watson, Anna Bella Geiger, Katie van Scherpenberg, Giodana Holanda, Nena Balthar, Anna Carolina, Marcus André, Astrea El-Jaick, Orlando Mollica, Suzana

Queiroga, Milton Machado, Beatriz Milhazes, João Magalhães, Daniel Senise, Victor Lopes, Cezar Bartholomeu, Paula Trope, Ruth Lifschitz, Francisco Carlos da Fonseca Elia, Xico Chaves, Cláudio Kuperman, Sandra Baruki, Valéria Naslauski.

As exposições foram realizadas com apoio de Gestetner-Nashua; Jornal do Brasil; Cia Indústria de Papel Pirahy; Imprensa Oficial do RJ; Globo FM.

Luiz Alphonsus, Maria do Carmo Secco, Xico Chaves (1993 a 1994)

Verão de 1994

Evento "ABRIU", em que todos os professores da EAV foram convocados pela nova direção a panfletar seus cursos. Gravado vídeo com os professores, por Adriana Varela, para apresentação dos cursos para o primeiro semestre. O evento durou 3 dias, com a apresentação da nova diretoria, sua programação e seus cursos.

Ensino

- Introdução:

BÁSICOS E INSTRUMENTAIS:

- Teoria e História - 4 cursos, entre os quais Fundamentos da Estética, Fernando Cocchiarale, História da Arte I, Cristina Pape, Arte Moderna, Viviane Matesco;
- 3D - 1 curso, Matéria e Conceito, Jorge Emanuel;
- Fotografia - 4 cursos, Conversa do Olhar, Zeka Araújo;
- Oficina – Projetos, Cezar Bartholomeu, Introdução à Fotografia, Ruth Lifchitz e Paula Trope;
- Desenho - 5 cursos, Manoel Fernandes, Marcelo Rocha e Gianguido Bonfanti.;
- Pintura - 1 curso, Cor, José Maria.

Oficinas

- Gravura -10 cursos, de Gravura em Metal, com Bia Amaral e Dio; Xilo, com Anna Carolina; Litografia, com Giodana; Serigrafia, com Reila Graice e Evany Cardoso; Gravura e Desenho, com Gianguido Bonfanti; Cor, com João Atanásio e José Maria,
- 3D - 4 cursos, Tridimensionalidade, com Goldberg, A Casca e o Ôco, com Livia Flores, Oficina do Caos, com Aimberê César e Ricardo Ventura, e Maquetes, com Flavio Papi.
- Desenho (5 cursos, com Mollica, MC Secco, Suzana Queiroga, Elizabeth Jobim, Carli Portella).
- Pintura (3 cursos, com Luiz Ernesto, João Magalhães e Beatriz Milhazes);
- Vídeo com Adriana Varela e Gilberto Gouma;
- Novos cursos (assim apontados no folder de divulgação):
- Poesia, com Chacal;
- Artes Gráficas, com Marta Strauch e Guto Lins;
- Multimídia - 2 cursos, 1 com Lia do Rio e outro com Simone Michelin e Alex Hamburger

DESENVOLVIMENTO

- Teoria e História - 7 cursos, Estética II, com Fernando C., O papel das vanguardas na arte brasileira, com Reynaldo Roels, Bloqueios Criativos, com Charles Watson, escultura Moderna e Contemporânea, com Sheila Cabo, entre outros;
- 3D, com Iole de Freitas;
- Fotografia, com Renato Laclette;
- Pintura - 5 cursos, com Katie van Scherpenberg, Ronaldo Macedo, Daniel Senise, Charles Watson, Anna Bella Geiger.).

CURSOS TEÓRICOS

- Expressionismo, Minimalismo, Pop arte e Joseph Beuys, com Rodrigo Naves.
Cinema:
- Cineave com Sérgio Santeiro, programa de projeções e comentários.
- Pintura:
- Pesquisando Materiais, com Roberto Tavares.
- NCJ, com turmas permanentes e cursos especiais como: xilogravura para jovens, Desenho e Visitando exposições.

Julho de 1994

Cursos especiais de férias

- NCJ -De segunda a quinta, de 9h às 12h, e de 14h às 17h
- Gravura Integrada -De segunda a sexta, de 9 às 12h, de 14h às 17h, de 18h às 21h, com um grupo de professores se revezando nos ateliês, oferecendo atividades em xilogravura, serigrafia, gravura em metal, litogravura, monotipia e técnica mista.
- Música:
- Música no século XX, com Luiz Paulo Guanabara
- Multimídia:
- Idéia: espaço/tempo, com Regina de Paula
- Teatro: Contos no Parque, com Christianne Jatahy
- 3Dimensões:
- A casca e o ôco-gesso e a casca e o ôco-outros materiais de reprodução, com Lívia Flores
- O modelado na contemporaneidade, com Anna Maria Maiolino
- Iniciação à arte contemporânea, com Lia do Rio
- Matéria e conceito, Jorge Emanuel.
- Teoria e História:
- Tópicos de filosofia da arte, com João Vicente Ganzarolli de Oliveira;
- Arte Moderna, com Viviane Matesco.
- Fotografia:
- Introdução à foto, com Paula Trope;
- Conversa do Olhar, com Zeka Araújo;
- Oficina de fotografia-projetos, com Cezar Bartholomeu.
- Desenho:
- Introdução ao desenho Artístico com Jorge Duarte, além da continuação dos demais cursos de desenho oferecidos no primeiro semestre, com Manoel Fernandes, Marcelo Rocha, Gianguido Bonfanti, Elizabeth Jobim, Orlando Mollica, Suzana Queiroga e Carli Portella.

Pintura

Cursos com Anna Bella Geiger, Luiz Ernesto, João Magalhães, Ronaldo Macedo e workshop com Katie van Scherpenberg.

Em 1994 a EAV se reafirma como escola livre, sem exames seletivos, diplomas e certificados, currículo amplo a ser utilizado pelo aluno de acordo com sua busca individual. A estrutura compreende cerca de 50 cursos por semestre, coordenados por cerca de 56 professores, além dos cursos oferecidos nas férias, e os de curta temporada, distribuídos em 10 núcleos: Pintura, Desenho, Três Dimensões, Gravura, Fotografia, Vídeo, Teórico, Infante Juvenil, Oficina Literária e Multimídia.

O Núcleo de Aprofundamento em Pintura, com seleção prévia por entrevista, destina-se aos alunos que se encontram em processo avançado de trabalho, os quais recebem assessoria constante de professores, e a possibilidade de uso de um ateliê permanente.

Luiz Alphonsus de Guimaraens (1994 a maio de 1998)

A partir de reuniões da Comissão de Ensino, com 20 professores, decorridas ao longo do segundo semestre de 1995, foram implantados no primeiro semestre de 1996 novos programas nos cursos teóricos: Inauguração do Núcleo de Computação Gráfica, por Charles Watson; Oficina 3D, com aulas de apoio técnico; A arte do tempo:Performance; Dynamic Encounters; Arte Vídeos Club e Núcleo de Restauração.

Cursos de verão 1995

Colônia de Artes

Classificação dos cursos em dois módulos: lntrodução e Desenvolvimento.

Introdução:

Teoria e História(2), 3D (4), Gravura (3), Fotografia (4), Vídeo(1), Desenho (11), Pintura, 4)

Desenvolvimento:

Pintura (3), 3D(2) e teoria e História (1).

1º SEMESTRE DE 1995

Crianças e Jovens, 4 turmas por faixa etária e turma específica de Desenho e 1 de Xilo.

Adultos:

Separados em INTRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

INTRODUÇÃO:

Teoria e História (5), Fotografia (4), 3D (8), Vídeo (1), Teatro (1), Artes Gráficas(2),Desenho (12), Pintura (6),Gravura (1), Curso especial de Interpretação para Cinemas e TV.

DESENVOLVIMENTO:

Teoria e história (4), Fotografia (1), 3D(3), Artes Gráficas (1), Desenho (1), Pintura (5).

1º SEMESTRE DE 1996

Organograma

Diretor,diretor substituto(Ivete Miloski), coordenador financeiro (Sattamini), coordenador técnico(Ivete Miloski),coordenador de ensino, coordenador de exposições, COORDENADORES DE NÚCLEO: PINTURA, TEORIA E HISTÓRIA, DESENHO. 3d, gravura, fotografia e NCJ.

AMEAV com 1 secretária, 1 administradora da secretaria e 1 administrador de serviços gerais, além do presidente e vice-presidente.

Teoria e História – 13 cursos (envolvendo História da Arte., Teoria da Arte e Filosofia)

Desenho-12 cursos (específicos sobre cor, composição,meio, modelo vivo;imagem;linguagem)

Pintura-11 cursos (ateliês preparatórios, práticas e teorias nas linguagens contemporâneas, questões fundamentais)

3D - 9 cursos (específicos sobre meios; conceituais; ateliês)

Fotografia-2 cursos (1 básico com 3 possibilidades de horário e 1 de aprofundamento)

Gravura-9 cursos

Especiais-7 cursos

Crianças e jovens – a partir de 3 anos até 16 anos.

Workshops às sextas feiras, voltados para o atendimento de turmas de 1º e 2º grau.

2º SEMESTRE DE 1996

Organograma

Diretor, diretor substituto (Ivete Miloski), coordenador financeiro (Sattamini), coordenador técnico (Ivete Miloski), coordenador de ensino, coordenador de exposições, AMEAV com 1 secretária, 1 administradora da secretaria e 1 administrador de serviços gerais, além do presidente e vice-presidente.

Sustentabilidade econômica

Funciona diretamente vinculada ao Gabinete do Secretário de Cultura (Leonel Kaz), por determinação deste, para agilizar a administração da Escola. Pagamento dos professores com a arrecadação dos cursos e viabilização de exposições com captação de recursos pela AMEAV.

Planos de

- recuperação total da mansão dos Lage;
- criação de anexo para abrigar os ateliês;
- recuperação das cavalariças, transformando-a num pólo de apoio empresarial com a finalidade de manter a EAV.

Circuito

Ciclo de palestras “Memórias contemporâneas”, sobre os mais variados campos de conhecimento.

Ciclo de palestras “Filosofias da diferença”, abordando o pensamento de Nietzsche, Deleuze, Foucault, com a participação de Roberto Machado, Rogério Luz, Ivair Lisboa, Gerd Bornheim.

Ensino

- Teoria e História – 10 cursos (Estética, Arte Moderna, Bloqueios Criativos, História da Arte - uma visão geral, Escultura moderna e contemporânea, Curso básico sobre a visualidade na arte atual, A fotografia e a contemporaneidade, Arte e teoria - um roteiro das ligações perigosas, Arte brasileira, Escultura, Objeto e 3D).
- Desenho – 11
- Pintura – 8
- Dimensões - 8
- Fotografia – 4
- Gravura – 7
- Especiais – 7 (Teatro, Vídeo, Dynamic Encounters, Design Gráfico, Introdução às Artes gráficas)
- Crianças e jovens – a partir de 3 anos até 16 anos.
- Workshops às sextas feiras, voltados para o atendimento de turmas de 1º e 2º grau.

1º SEMESTRE DE 1997

Estrutura

Direção, diretor substituto, coordenação técnica, coordenação de exposições, coordenação do NCJ.

Criação de um Conselho de Direção com 3 membros, professores da Escola.

Realizadas obras emergenciais no prédio, com o apoio do Ministério da Cultura. A AMEAV aproveita e reforma as galerias, com a intenção de adequá-las para exibir produção artística contemporânea.

Reestruturação e transferência da Biblioteca; instalação do Auditório onde funcionava a Biblioteca em 1996.

Convênio com a École de Beaux Arts de Paris (intercâmbio de alunos) e com o British Council (prêmio de artes visuais).

Cursos

- Teoria e História - 5 cursos
- Desenho - 10 cursos
- Pintura - 9 cursos
- Gravura - 8 cursos
- 3D - 8 cursos
- Fotografia - 3 cursos (2 de introdução e 1 de acompanhamento de projeto)
- NCJ-
- Especiais – Vídeo, Design Gráfico, Experimentação teatral para jovens, vídeo (iniciante) e vídeo (aprofundamento), curso de design gráfico e ilustração, Dynamic Encounters.
- Cursos extras:
- Ferro, técnica de pintura, Curso Básico de Formas de silicone e alginato, Pátinas em gesso, Curso Básico de Formas Tacet, Curso Básico de conservação de livros, Restauro e conservação em madeira.

Foram professores da EAV na gestão de Luiz Alphonsus:

Ligia Canongia, Marco Veloso, Jorge Emmanuel, Carlos Bevilacqua, Livia Flores, Lia do Rio, Cristina Fernandes, Gisele Cardoso, Ileana Hochmann, Bia Amaral, Renarto Laclette, Cezar Bartholomeu, Ruth Lifchitz, Zeca Araújo, Adriana Varella, Gianguido Bonfanti, Malu Fatorelli, Manoel Fernandes, Marcelo Rocha, Maria do Carmo Secco, Carli Portella, Suzana Queiroga, Mollica, José Maria Dias da Cruz, João Magalhães, Luiz Ernesto, Katie van Scherpenberg, Mike Blackmore, Anna Bella Geiger, Charles Watson, Ronaldo Macedo, Iole de Freitas, João Modé, Regina de Paula, Sheila Cabo Geraldo, JC Goldberg, Flavio Papi, Anita Santoro e Luiz Alberto Lorena, Marta Strauch, Guto Lins, Christianne Rothier, Lucia Vignoli, Renata Alkmin, Tânia Queiroz, Georgette Melhem, Giodana Holanda, Christianne Jatamy, Laura Maiani, Ursula Brando.

Luiz Ernesto (maio de 1998 a 2002)

Mantém a estrutura deixada por Luiz Alphonsus.

30 cursos nas férias de janeiro e julho e 40 cursos no primeiro semestre.

Palestras, exposições nas Galerias da EAV (artistas e alunos) e na Galeria do Primeiro Piso com curadoria de Dora Basílio.

CINEAV – filmes de artistas.

2º SEMESTRE DE 1998

Organograma – Diretor, Diretor substituto, Conselho de Direção com 4 membros, Coordenador de Ensino, Coordenador do NCJ e Coordenador de Exposição.

Introduz o curso Arte, Produção, Conceito, com 4 professores, seleção prévia de alunos de 2ª a 5ª feira, noite. Introduz o novo campo de investigação arte e informática.

Ensino

- 2D – 18 cursos.
- Teoria e História da Arte – 5 cursos
- Imagem Técnica – 15 cursos, envolvendo as gravuras, a fotografia e o vídeo.
- 3D – 5 cursos
- NCJ- com 5 cursos para Jovens, desde Filosofia, 3D, Gravura, Imagem tecnológica, além do ateliê Permanente.
- Especiais-5 cursos, entre os quais Arte, Produção, conceito.
- Teatro – 4 cursos, desde Introdução até aprofundamento.



1999

40 cursos de verão, 40 cursos regulares, 30 cursos de inverno.

Organograma – Diretor, Conselho de Direção com 4 membros, Coordenador de Ensino, Coordenador do NCJ e Coordenador de Exposição.

Funcionamento em 3 turnos, com aulas de 17h30 às 19h30 tb.

Núcleos

- NCJ
- 2D – 16 cursos
- Reprodutibilidade – 4 cursos
- Imagem – 2 (Fotografia)
- Arte e Tecnologia – 3 cursos
- Dimensões – 4 cursos
- Teoria e História da Arte - 5 cursos
- Especial – 6 cursos – Dynamic Encounters, Processo criativo, Maquetes, Cinema e Vídeo, Fundamentos e Práticas Contemporâneas (1 mês), Arte e Filosofia.

Julho de 1999

- Cursos de Teoria e História da Arte – 4
- Cursos de 2D-13
- Dimensões- 3 cursos
- Imagem e reprodutibilidade- 5 cursos de gravura e 1 de vídeo
- Arte e tecnologia – 6 cursos, sendo 1 para crianças
- NCJ-Colônia de artes

2º SEMESTRE DE 1999

Cursos de teoria e História da Arte (5), 2D (17), 3D (4), Imagem e Reprodutibilidade (9), Arte e Tecnologia (7), NCJ e Especiais (4) e Arte, Produção, Conceito (I e II)

Arte, Produção, Conceito

Curso intensivo de nível intermediário. Dois módulos de 4 meses cada, com 3 aulas semanais, práticas e teóricas, das 19h30 às 22h30, dadas por diferentes professores, de modo a que o aluno tenha uma ampla abordagem sobre os trabalhos a serem desenvolvidos.

3 professores no módulo 1 e 3 professores no módulo 2.

Necessária entrevista prévia, pois tem pré-requisito de informações básicas na área prática e noções de história da arte moderna e contemporânea.

A realização do curso depende de um número mínimo de alunos.

1º SEMESTRE DE 2000

Inaugura o Pavilhão das Cavalariças, após ser restaurada pela AMEAV, com o projeto “Zona Instável”, antes da instalação definitiva com galerias para exposições de arte.

Ensino

Cursos de teoria e História da Arte (5), 2D (13), 3D (4), Imagem-Vídeo e fotografia (5), Reprodutibilidade (2 para Iniciantes e 3 para Avançados), Teatro, NCJ e especiais (Arte, Produção, Conceito I e II; Aprofundamento; e outros 4 abertos a todos, sem seleção.)

Arte, Produção, Conceito

Curso intensivo de nível intermediário, 2 módulos de 4 meses cada, com 3 aulas semanais, noite das 19h30 às 22h30. com aulas práticas e teóricas, dadas por diferentes professores, de modo a que o aluno tenha uma ampla abordagem sobre os trabalhos a serem desenvolvidos. 3 professores no módulo 1 e 3 professores no módulo 2.

Necessária entrevista prévia, pois tem pré requisito de informações básicas na área prática e noções de história da arte moderna e contemporânea.

A realização do curso depende de um número mínimo de alunos.

Aprofundamento

Contatos periódicos dos alunos (que já tenham produção própria e com pré seleção) com um amplo grupo de professores, para discussão e análise crítica de seus trabalhos, independente da área.

2001

30 cursos de verão por linguagem.

Colônia de arte.

Início do ano letivo em março:

44 cursos.

Cursos de férias

30 cursos extras

Segundo semestre

42 cursos. Realização de palestras com artistas, eventos multimídias, lançamento de livros e filmes

Projetos conjuntos com a Galeria Laura Marsiaj, envolvendo palestras de artistas expositores na Galeria.

Exposições em 2001

Galeria da EAV: "10 de 2001"

Seleção dos alunos por um júri composto por 5 membros, artistas, professores da EAV e críticos de arte. Cinco exposições com duração de 1 mês cada, em duplas de artistas.

Galeria das Cavalariças

Inaugurada em 2000, realiza o Projeto Zona Instável, programa de exposições em que os artistas realizam trabalho específico para o lugar.

2 exposições de longa duração – abril a julho e outubro a dezembro.

Terraço

Rio - Trajetórias/Ações Transculturais, 10 a 30 de novembro, intervenções de artistas brasileiros e internacionais em vários locais da cidade.

Luiz Ernesto (maio de 1998 a 2002)

Folder da inauguração do lançamento do site da EAV em 05/11/98 e apresentação dos cursos do Núcleo de Arte e Tecnologia.

Prospecto com os Cursos, Núcleos e Professores (também presentes na Biblioteca, na pasta dos folders)

- 2º semestre de 1998
- julho de 1999



- **2º semestre de 1999** – implementação do curso de Aprofundamento, etapa complementar à implementação do curso de Arte: Produção e Conceito, que consistia em dois módulos, com duração total de um ano em que os alunos podiam ter a orientação de seis professores. O curso de Aprofundamento na discussão e análise crítica dos projetos pessoais já desenvolvidos pelos alunos, independente da área.
- **1º semestre de 2000**

Parte do texto do folder, com a proposta geral da Escola:

“A Escola de Artes Visuais tem sua filosofia de ensino comprometida com as questões da arte contemporânea. Seus quase 50 cursos são orientados por artistas e críticos de reconhecida atuação em suas áreas, o que permite uma grande flexibilidade de estrutura, diversidade de abordagens e orientações, já que as particularidades, interesses e experiências singulares de cada artista ou crítico/professor serve de base na elaboração do programa de seus cursos.

A EAV é uma escola aberta, sem pré-requisitos, onde os alunos poderão freqüentar variados cursos e individualizar seu currículo de acordo com sua disponibilidade e interesse, experimentando um espaço de convivência intensa, dinâmica e livre.” – Luiz Ernesto Moraes

Núcleo de Crianças e Jovens

- Ateliê Permanente (para grupos de diferentes faixas etárias)
- Projetos especiais (a partir de nove anos)
- Fotografia e Vídeo: fazendo e aprendendo

Outros Núcleos

2 Dimensões

Reprodutibilidade

Imagem

Arte e Tecnologia

3 Dimensões

Teoria e História da Arte

Especial

Foram professores na gestão de Luiz Ernesto:

NCJ - Christianne Rothier, Cristina de Pádula, Claudia Tebyriçá, Manoel Fernandes, Giodana Holanda, Bia Amaral, Tânia Queiroz, Nena Balthar, Renata Alkmin; **2D** - Gianguido Bonfanti., Carli Portella, Mollica, Marcelo Rocha, Malu Fatorelli, Maria do Carmo Secco, Suzi Coralli, Luiz Ernesto, Afonso Tostes, João Magalhães, Ronaldo Macedo, Katie Van Scherpenberg; **Reprodutibilidade** - Maria Eugênia, João Atanásio, Evany Cardoso, Tina Velho, Denise Cathilina; **Arte e Tecnologia** - Tina Velho, Bia Amaral, Giodana Holanda; **3D** - Iole de Freitas, Guilherme Blatter, JC Goldberg, Lia do Rio; **Teoria e História da Arte** - Viviane Matesco e Reynaldo Roels; **Especiais** - Charles Watson, Flavio Pai, Paula Gaitan, Ana Bella Geiger e Fernando Cocchiarale.

Reynaldo Roels (2002 a 2006)

Organograma

Diretor; diretor substituto(Juca Pessoa), 2 coordenadores de ensino, coordenador de NCJ, coordenador de exposições, 5 coordenadores de Núcleos – desenho, gravura, arte e técnica de fotografia; pintura, 3D, história e teoria.

1º SEMESTRE DE 2002

Como na direção anterior, uma vez que a nova direção precisa de um semestre para se reorganizar.

49 cursos, classificados por linguagem.

2º SEMESTRE DE 2002

- Desenho e Pintura – 15 cursos
- Dimensões – 4 cursos
- Fotografia e Vídeo – 3 cursos
- Gravura – 4 cursos
- Teoria e História da Arte – 7 cursos
- Arte e Tecnologia – 2 cursos.
- NCJ – ateliê permanente
- Cursos extras – 3

Realização de seminário de 4 dias no final do ano de 2002, com todos os professores da EAV para discutir o sistema pedagógico e artístico da Escola.

1º SEMESTRE DE 2003

Organização dos cursos em níveis: Básico, Desenvolvimento e Aprofundamento. Divisão por linguagens – Desenho, Pintura, Meios múltiplos, Teoria e história da arte, 3D, Infanto-juvenil. Introdução de novos cursos.

- Teoria e História da Arte – 9 cursos, sendo 3 de desenvolvimento (Arte-Filosofia com Annabella e Fernando C., Conceitos de História da arte, com P.S. Duarte e A objetividade do discurso científico e as artes plásticas em suas teorias e práticas, com Wilson Coutinho).
- Desenho – 9 cursos, nenhum de Desenvolvimento.
- Pintura – 10 cursos, sendo 2 de Desenvolvimento (Via Pintura, com Suzana Q. e Das Cores, com José Maria).
- Meios Múltiplos – 12 cursos, sendo 1 de Desenvolvimento (Arte, tecnologia e corpo-hibridizações, com Giodana Holanda)
- 3D – 5 cursos, sendo 1 de Desenvolvimento (duração de 4 meses, com Iole de Freitas) e 1 de Aprofundamento (durante o primeiro semestre de 2003).
- Infanto Juvenil – a partir de 4 anos

Workshops

- Encontros – elementos visuais e de expressão – Anna Maria Maiolino, 3 meses, março a maio, Desenvolvimento.
- Xilogravura – uma semana, com Rubem Grilo, Desenvolvimento.
- O artista como agenciador, como crítico e como curador – com Ricardo Basbaum, 2 meses, Desenvolvimento.
- Arte interativa – Kátia Maciel, 1 mês, Desenvolvimento.

Circuito

Ciclo de debates “Crise do sujeito, Crise da Cultura”: 3 mesas-redondas, 1 vez por mês, durante os meses de março, abril e maio.

- Crise do conceito clássico de sujeito e suas retificações recentes, Jurandir Freire Costa e Wilson Coutinho.
- Sujeito, Cultura e Sociedade, Luiz Fernando Dias Duarte e Fernando Cocchiarale
- Arte e Cultura frente à crise do sujeito, Márcio Tavares D’Amaral e Paulo Sérgio Duarte.

2º SEMESTRE DE 2003

Objetiva o desenvolvimento completo do artista, principalmente o intelectual. Simultaneamente pretende atender à demanda do público interessado nos problemas de arte e cultura. Procura ampliar seus horizontes, abarcando outras formas artísticas como teatro,

dança, música, cinema e lança mão de outras disciplinas como filosofia, comunicação, sociologia, psicologia e psicanálise.

Módulo Básico (fornece recursos intelectuais e instrumentos de expressão para que o aluno possa desenvolver um raciocínio plástico.)

Organizados por linguagens:

- Desenho – 7 cursos
- 3D – 2 cursos
- Meios múltiplos – 11 cursos
- Pintura – 10 cursos
- Teoria e História da Arte – 7 cursos

Módulo de Desenvolvimento – disciplinas oferecidas se concentram em questões que pressupõem o entrelaçamento e o diálogo de várias técnicas e linguagens. Os cursos de Desenvolvimento têm como pré-requisito que o aluno tenha um percurso anterior consistente pelo Básico ou equivalente. Esse pré-requisito é estabelecido pela Coordenação de Ensino ou pelos professores das disciplinas.

9 cursos

Corpo e virtualidade (Giodana Holanda), Impressão (Tatiana Grinberg), Das Cores (José Maria), Imagens de Superfície (Luiz Ernesto), Desenvolvimento Via Pintura (Suzana Queiroga), A Objetividade do Discurso (Wilson Coutinho), Arte-Filosofia (Annabella e Fernando), Conceitos de História da Arte (PSDuarte) e Arte Interativa (Kátia Maciel).

Módulo de Aprofundamento

Não implantado.

Ingresso através de apresentação de portfolio, projeto e entrevista.

NCJ – cursos para crianças e jovens a partir de 4 anos.

Colônias de artes em julho e janeiro.

Workshops

Encontros – elementos visuais e de expressão, Anna Maria Maiolino (2 meses)

Intermídia – cidade e arte – workshop interdisciplinar do Núcleo de Meios Múltiplos (2 meses)

Metamorfose da Imagem – Márcia Xavier (1 mês)

Ver em voz alta – Lenora de Barros (1 mês)

em voz
altura